

Saúde ganha 75 carros novos

DF terá mais R\$ 4,49 milhões do Ministério da Saúde para combater as endemias

A UNIÃO
INVESTIU
R\$ 900 MIL
E O GOVERNO
LOCAL MAIS
R\$ 2,4 MILHÕES

ÉLIANE MACHADO

A rede pública de saúde do Distrito Federal passou a contar, desde ontem, com mais 31 ambulâncias, seis caminhões, 20 kombis e 12 Uno Mille. A compra dos novos carros foi facilitada pelo convênio Urgência e Emergência do Ministério da Saúde e Corpo de Bombeiros. As 13 Unidades de Tratamento de Emergência (UTE) serão usadas na remoção de acidentados pela corporação. Cada unidade custa R\$ 70 mil. Sete das 13 UTEs serão entregues na segunda-feira. A entrega ocorreu no pátio do Hospital de Base do Distrito Federal (HDBF) e contou com a presença do governador Joaquim Roriz.

Até o final do ano o DF receberá R\$ 4,4 9 milhões do Ministério da Saúde para executar as Ações de Epidemiologia e Controle de Doenças. Em contrapartida, o GDF terá



RORIZ faz entrega de ambulâncias: frota da Secretaria passa de 305 para 380 veículos

que aplicar R\$ 1,79 milhões, o que totalizará R\$ 6,29 milhões.

Segundo o secretário de Saúde, Jofran Frejat, os carros serão usados no deslocamento de pacientes de uma regional para outra, de hospitais para centros de saúde, transporte de medicamentos e maquinários. Todas as regionais vão receber novos veículos.

Em Sobradinho, uma ambulância será destinada ao Serviço de Atendimento Médico Domiciliar (Samed).

O governador prometeu equipar todos os órgãos, a começar pela saúde. "Os carros são necessários para que a rede tenha eficiência. O transporte integra a área de saúde", disse Roriz. Ele citou

ainda outras melhorias realizadas no setor desde o início do seu governo como a importação de equipamentos, reforma nos postos de saúde e contratação de 500 médicos.

Jofran Frejat anunciou o recebimento, ainda este mês, de 104 tipos de vacinas contra alergias. Os pedidos das vacinas estavam suspensos desde

agosto do ano passado. Mas, com a autorização do Ministério da Saúde, já foi providenciada a licitação para a compra dos produtos.

De acordo com o secretário, os estoques de medicamentos estão em dia. A compra de equipamentos e remédios importados não foi prejudicada pela greve dos funcionários da Receita Federal. Até mesmo, um aparelho de litotripsia utilizado para quebrar cálculos renais sem cirurgia, que ficou retido por alguns dias durante a semana passada na alfândega, foi liberado pela Receita. Jofran disse que uma sala no HBB está sendo reformada para recebê-lo. Além do litotripsia, foram adquiridos um mamógrafo, equipamento de ressonância magnética, respiradores artificiais e tomógrafos.

Jofran Frejat diz que uma das maiores dificuldades na área da saúde é o uso de serviços de emergência para pronto-atendimento. "De 15 pacientes atendidos nos prontos-socorros, apenas um é emergência", contabiliza. O secretário afirma que o excesso de pacientes propicia erros médicos, proliferação de infecções hospitalares e falta de critério no atendimento.